



PUBLICADO EM 14/10/18
MGP

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

ATA DA 17ª SESSÃO DO 2º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2018

Aos doze dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezoito, centésimo septuagésimo quinto ano de Fundação da cidade de Petrópolis, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, verificado o quórum e havendo número legal, às dezesseis horas e quinze minutos, o Senhor Presidente Vereador Roni Medeiros, declarou aberta a presente sessão com os seguintes dizeres: Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos. Em seguida, solicitou ao Senhor Secretário Vereador Ronaldão, que procedesse a leitura da ata anterior e do expediente. Realizada a leitura da ata anterior esta restou aprovada. Ato contínuo, solicitado pelo Senhor Presidente passou a leitura do **EXPEDIENTE**: Indicações Legislativas nºs.: 3180/18 do Vereador Antônio Brito; 3179/18 do Vereador Prof. Leandro Azevedo. Terminada a leitura do expediente, o Senhor Presidente passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna convidando assim o primeiro Vereador inscrito: **1) ANTÔNIO BRITO, LÍDER DO PRB** – Iniciou a sua fala cumprimentando a Presidência, os demais Vereadores, os funcionários da Câmara, os presentes e os que assistem pelo Canal 98. Leu a matéria do Jornal Tribuna de Petrópolis que fala sobre a pretensão do INEPAC-RJ de transformar as Vitórias de nossa cidade em patrimônio cultural imaterial do Rio de Janeiro. Lembrou que o plebiscito foi feito dentro da legalidade e que estamos em meio à sua campanha. Afirmou que uma imposição deste instituto, nessa questão, seria como uma pessoa querer assumir um cargo eletivo sem ser candidato. Disse que aceitará a decisão do povo e que por isso não está fazendo campanha neste pleito. Afirmou que tirar este plebiscito, que colocará mais de 200 mil pessoas para definir esta questão, ferirá o sagrado direito de escolha da população. Disse que o certo é o INEPAC esperar a decisão nas urnas para se manifestar. Lembrou que quem convive com este serviço é o petropolitano e que por isso é ele que deve decidir. Afirmou que o INEPAC deve fiscalizar outras questões históricas que não estão boas na cidade para que o nosso turismo melhore. Falou que só depois do incêndio no Museu Nacional o Governo Federal criou uma agência para cuidar dos museus e que, provavelmente, funcionará como a ANTT, de forma insatisfatória. Encerrou afirmando que o plebiscito foi a melhor saída para este impasse em Petrópolis. Agradeceu e despediu-se. **2) MEIRELLES, DO PP** – Iniciou a sua fala cumprimentando a todos. Falou que não está entendendo o que está acontecendo à cerca da situação das Vitórias de Petrópolis. Disse que diariamente recebe E-mail de pessoas que são contra e a favor do término do serviço de charretes em nossa cidade. Leu alguns desses e-mails: *“Como um povo irá se manifestar legalmente, se desconhece tudo isso informado. Por analogia, é a mesma coisa que determinar a um aluno que resolva uma equação de 2º grau, se nunca estudou o referido assunto. – Não é possível que vocês fizeram um plebiscito e não tomaram a decisão direto. – O senhor esquece que havia um pré-acordo com os charreteiros, que cientes dos fatos de maus tratos aos animais, eles receberiam uns carrinhos movidos a bateria em substituição às charretes?”* Lembrou



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

que existem 3 versões para a verdade: a minha, a sua e a verdade verdadeira, e que não é um diploma de faculdade que habilita as pessoas como dono dela. Disse que conhece pessoas sem estudo que são muito mais sábias do que alguns catedráticos. Falou que passou no gabinete da Vereadora Gilda Beatriz, pois iria citá-la e gosta de fazer isto na presença das pessoas. Lembrou que ela vem trabalhando há tempos para que este serviço seja extinto e que para isso vem fazendo audiências públicas. Afirmou que alguns dos que não querem a permanência deste serviço são mal educados e se expressaram de forma vexaminosa contra os Vereadores desta Casa. Afirmou ainda que alguns charreteiros fraquejaram e assinaram um documento para a troca das charretes por carrinhos elétricos. Disse que entende que este serviço tem cunho social, que por isso não cabe a esses profissionais assinar este tipo de documento e que Vereador não tem legitimidade para decidir este tipo de impasse, pois esta Casa representa apenas uma pequena parcela da sociedade petropolitana. Reiterou que a população tem sabedoria para definir o futuro deste patrimônio da cidade. Disse que não sabe se será viável esta pretensão do INEPAC de fazer o tombamento como patrimônio natural. Afirmou que já decidiu o seu voto, mas que nunca teve a ideia de que decidiria sozinho. Encerrou falando que o plebiscito está rigorosamente legal e que está feliz por esse assunto ter vindo à tona. Registre-se que o Vereador Marcio Arruda assumiu a Presidência. **3) LEANDRO AZEVEDO, LÍDER DO PSD** – Iniciou a sua fala cumprimentando a Presidência, os demais Vereadores, os funcionários da Casa, os presentes e os que assistem pelo Canal 98. Parabenizou o Vereador Meirelles pela proposta do plebiscito, pois em sua opinião, foi a medida mais democrática para se chegar a uma solução deste impasse. Disse que espera ainda, por debate para saber do futuro dos trabalhadores e dos animais depois da decisão. Falou que mesmo que a população esteja, cada vez mais, participativa com as questões políticas, fica preocupado com as mídias sociais, que muito são usadas por pessoas mal intencionadas. Reiterou os papéis de um Vereador no exercício de suas funções. Falou que fica chateado quando alguns meios de comunicação veiculam leis sem as explicarem corretamente. Deu exemplo da lei que o Vereador Márcio Arruda fez para beneficiar as instituições de caridade e que foi mal veiculada. Informou que será votada nesta Casa uma lei de sua autoria, que cria o Dia das Obras Sociais na Cidade de Petrópolis e que nesse dia seria tratado, por exemplo, de como funciona o projeto “Padre Quinha”. Falou que é importante que a população venha a este Parlamento no dia das leis, para saber o que esta acontecendo. Lembrou que na Semana da Educação Física ocorreu excelentes palestras nesta Casa para profissionais e alunos da área e que uma grande parcela da sociedade não ficou sabendo, pois a rede de comunicação da cidade falhou. Pediu à população que participe mais da vida desta Câmara Municipal. Reiterou que foi eleito para representar a população e a ela deve explicações, mas que poucas pessoas averiguam os pedidos que fazem. Reiterou a sua defesa em favor da luta dos deficientes auditivos e que neste sábado será comemorado o Setembro Azul para discutir ações voltadas para essas pessoas. Falou que comandou

2



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

trabalho científico nesta área, que ele será apresentado em um congresso na semana que vem e que por isso estará ausente das sessões. Encerrou afirmando que a cidade de Petrópolis negligencia, por não ter intérpretes nas instituições, várias leis em benefício das pessoas surdas. Agradeceu e despediu-se. Registre-se que o Vereador Meirelles assumiu a Presidência. **4) MÁRCIO ARRUDA, LÍDER DO PR** – (Ipsis Litteris) Senhor Presidente, ilustres colegas Vereadores, funcionários desta Casa, meus senhores e minhas senhoras. Presidente, a Tribuna estampou a notícia de que o INEPAC-RJ quer assumir as charretes de Petrópolis e suspender o plebiscito. Irei ler. *“O plebiscito já marcado pelo TRE para o próximo dia 7 de outubro, para decidir sobre a manutenção ou não das vitórias (charretes) de Petrópolis pode não ser realizado, o INEPAC decidiu dar às Vitórias o status de Patrimônio Cultural Imaterial do Estado.”* Senhor Presidente, eu sempre fui favorável a manutenção das charretes, é uma tradição secular da nossa cidade, geradora de emprego e muitos turistas vêm aqui para dar uma volta nelas. Cidades de 1º mundo, como os EUA, maior potência, tem charrete; Canadá, top de linha em cultura popular, tem charrete; na Rússia, tem charrete e por que Petrópolis não pode ter? Deixei para o meu amigo Wanderley Taboada, que é um criador de cavalos e tem mais tese para defender a permanência deste serviço, pois eu só sei defender o lado do turismo e do emprego e por isso vou lutar pela manutenção deste serviço. Vereador Meirelles, às vezes o povo é conduzido para um lado e o objetivo é outro. Ao meu juízo, há interesse econômico neste caso. Petrópolis não pode ser diferente de Nova Iorque, Quebec e Moscou. Tenho a minha opinião, irei mantê-la até o final e não jogo para a assistência, pois falo o que sinto. Vamos convocar também o Vereador Marcelo da Silveira e o Vereador Prof. Leandro Azevedo para outra empreitada que eles querem acabar na cidade. Comandada pela Petroita, as empresas de ônibus querem acabar com os cobradores de Petrópolis. Já cobram uma tarifa absurdamente cara. Expoliam o povo e ainda querem acabar com os cobradores. Vereadores, precisamos do engajamento de todos. Senhores, a TURB já substituiu 3 ônibus. Estão começando devagar. Não permitirei o aumento do desemprego em Petrópolis. Senhores, o sujeito paga o IPVA e não consegue marcar a vistoria, aí vem a polícia militar, para, ele mostra o IPVA pago, mas sem vistoria e eles rebocam o carro. Acho um contra senso, pois no máximo caberia a aplicação de multa. Às vezes, a pessoa está com compras no carro ou usando ele em sua labuta diária. Essa anomalia só existe no Estado do Rio de Janeiro, é cabide de emprego para ladrão ganhar dinheiro. O sujeito que faz parte do proletariado, perde o carro com tudo pago, por falta de vistoria. Para terminar, estive na regional de Itaipava e sabe o que eles estão fazendo para não atender os Vereadores. Colocaram um portão e quando um de nós chega para requerer alguma coisa, eles soltam os cachorros para impedir a nossa chegada. Tem que ir de carro até a porta de entrada, pois os cachorros ficam soltos. Senhores, o caos se instalou lá, só tem gente à toa, o chefe não fica lá. Assim eu acho difícil um Governo ter sucesso. Obrigado. Registre-se que o Vereador Márcio Arruda reassumiu a Presidência. **5) MARCELO DA**

3



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

SILVEIRA, DO PSB – Iniciou a sua fala cumprimentando a Presidência, os demais Vereadores, os funcionários da Câmara, os presentes e os que assistem pelo Canal 98. Falou que foi rodoviário por 27 anos em uma época muito difícil e que por isso entende bem os problemas desta classe. Afirmou que fica muito difícil combater a criminalidade, causando mais desemprego. Lembrou que um pai pode cometer crimes se não tiver condições de levar o pão para a sua casa. Relatou que um pai de família desesperado iria lhe assaltar, mas que desistiu quando viu a sua deficiência. Lembrou que os ônibus têm problemas mecânicos frequentemente, dependem de fazer manobras e que sem o cobrador algumas situações ficam insolúveis e ao final, problemas são atribuídos ao motorista. Falou que lutará em favor desta classe, pois a cidade já tem muito problema de desemprego. Disse que recebeu solicitação pelo Alô Câmara do Senhor Evanir de Freitas, para que o rio da Rua Duarte da Silveira, próximo à antiga FAGAN, fosse dragado, pois é um local que enche com facilidade. Lembrou que ali tem vários comércios e que por isso já solicitou ao gabinete do Prefeito a solução o quanto antes. Falou que os comerciantes locais querem que a Prefeitura forneça apenas as máquinas, pois os caminhões eles pagarão. Afirmou que a coleta de lixo está com problemas e que o bairro Siméria está sendo atingido com a mal prestação deste serviço. Afirmou que já oficiou a COMDEP. Sugeriu que o programa “A Hora do Lixo” fosse amplamente divulgado, visto a sua importância. Encerrou reiterando que irá lutar em favor dos rodoviários. Registre-se que o Vereador Roni Medeiros reassumiu a Presidência. Registre-se ainda que o Vereador Luizinho Sorriso justificou a ausência dos Vereadores: Wanderley Taboada, Justino do RX e Vereador Maurinho Branco. **6) GILDA BEATRIZ, DO MDB** – Iniciou a sua fala cumprimentando a Presidência, os demais Vereadores, os presentes e os que assistem pela TV Câmara. Falou que está muito preocupada com o INEPAC-RJ. Destacou que está à frente da campanha que quer acabar com os serviços de charrete com tração animal em Petrópolis. Disse que começou a discussão em 2013, quando o cavalo falcão caiu em frente a esta Casa. Lembrou que na época criou uma comissão para tratar deste assunto, que foram feitas várias reuniões e que logo começou a conversar com os charreteiros, pois tinha a preocupação com os seus trabalhos. Lembrou que algumas tradições acabam em virtude de modernidade. Falou que foi escolhida pelos defensores para representar os animais, pois eles não têm voz. Lembrou ainda que quando os animais eram abrigados no Parque Ipiranga, sofriam muito e que a saída de lá, se deu por conta de um TAC do MP. Lembrou ainda que várias ações foram apontadas como importantes para o bem estar dos animais, mas que nunca foram colocadas em prática. Afirmou que o Poder Público não dá conta de cuidar das pessoas e que seria muita pretensão pedir para que ele cuidasse dos animais. Falou que tem a preocupação com os animais se o plebiscito determinar o fim deste serviço. Disse que a notícia do INEPAC mostra a falta de respeito deste órgão com esta Casa e com o TRE. Falou que foi contatada por este instituto somente agora, mas que não mudará de ideia. Falou que está encaminhando ofício à OAB e ao Dr. Reinaldo Veloso,



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

para que o direito à manifestação popular seja assegurado. Lembrou que esta questão é antiga e que tal medida já poderia ter sido tomada por eles. Disse que isso lhe faz pensar que a chapa 2 está na frente nas eleições deste pleito. Falou que história será feita na cidade e que ao final do plebiscito, terá que se discutir qual será o futuro desses trabalhadores e desses animais. Disse que irá participar de reunião no INEPAC e que depois, informará a todos sobre o conteúdo deste encontro. Afirmou que a mudança neste serviço também será boa para o nosso turismo. Encerrou afirmando que as urnas estão prontas para o plebiscito e que se empenhará cada vez mais para o fim da tração animal em nossa cidade. Agradeceu e despediu-se. 7) **LUIZINHO SORRISO, DO PSB** – Iniciou a sua fala cumprimentando o Presidente, os demais Vereadores, os charreteiros presentes e os que assistem pela TV Câmara. Falou que é a favor da manutenção do serviço de charrete na cidade e que tem trabalhado neste sentido. Disse que quem lhe conhece sabe que gosta e é um defensor dos animais. Falou que fez uma visita aos estábulos e pôde comprovar que os animais são bem cuidados. Disse que fez uma indicação para a volta das baias no Parque Ipiranga, pois a distância do abrigo traz problemas aos animais. Encerrou afirmando que é a favor da manutenção deste serviço, pois ele representa a nossa cultura de cidade Imperial e sustenta famílias, mas que é, além de tudo, um defensor da democracia. Agradeceu e despediu-se. Não havendo mais Vereadores inscritos para uso da palavra, a Presidência passou à **ORDEM DO DIA**: Registre-se que o Vereador Marcio Arruda reassumiu a Presidência. Colocado em segunda discussão e votação o Projeto de Lei n.º.: 0179/18 do Vereador Prof. Leandro Azevedo. O Projeto foi aprovado com 9 votos. Registre-se a ausência do Vereador Justino do RX, do Vereador Wanderley Taboada, do Vereador Maurinho Branco e do Vereador Marcelo da Silveira. Colocado em segunda discussão e votação o Artigo 1º do Projeto de Lei n.º.: 1632/18 do Vereador Luizinho Sorriso. O Projeto foi aprovado com 8 votos. Registre-se a ausência do Vereador Justino do RX, do Vereador Roni Medeiros, do Vereador Wanderley Taboada, do Vereador Maurinho Branco e do Vereador Marcelo da Silveira. Colocado em segunda discussão e votação o Artigo 2º do Projeto de Lei n.º.: 1632/18 do Vereador Luizinho Sorriso. O Projeto foi aprovado com 8 votos. Registre-se a ausência do Vereador Justino do RX, do Vereador Roni Medeiros, do Vereador Wanderley Taboada, do Vereador Maurinho Branco, do Vereador Luizinho Sorriso e do Vereador Marcelo da Silveira. Colocado em segunda discussão e votação o Artigo 3º do Projeto de Lei n.º.: 1632/18 do Vereador Luizinho Sorriso. O Projeto foi aprovado com 8 votos. Registre-se a ausência do Vereador Justino do RX, do Vereador Roni Medeiros, do Vereador Wanderley Taboada, do Vereador Maurinho Branco, do Vereador Luizinho Sorriso e do Vereador Marcelo da Silveira. Colocado em segunda discussão e votação o Artigo 4º do Projeto de Lei n.º.: 1632/18 do Vereador Luizinho Sorriso. O Projeto foi aprovado com 8 votos. Registre-se a ausência do Vereador Justino do RX, do Vereador Roni Medeiros, do Vereador Wanderley Taboada, do Vereador Maurinho Branco e do Vereador Marcelo da Silveira. Colocado em segunda discussão e votação o Artigos 5º e

5



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

6º do Projeto de Lei nº.: 1632/18 do Vereador Luizinho Sorriso. O Projeto foi aprovado com 8 votos. Registre-se a ausência do Vereador Justino do RX, do Vereador Roni Medeiros, do Vereador Wanderley Taboada, do Vereador Maurinho Branco e do Vereador Marcelo da Silveira. Colocado em primeira discussão e votação o Projeto de Lei nº.: 2514/18 do Vereador Jorge Relojão. O Projeto foi aprovado com 8 votos. Registre-se a ausência do Vereador Justino do RX, do Vereador Roni Medeiros, do Vereador Wanderley Taboada, do Vereador Maurinho Branco e da Vereadora Gilda Beatriz. Colocado em discussão e votação única a Indicação Legislativa nº.: 2463/18 do Vereador Prof. Leandro Azevedo. A Indicação foi aprovada com 8 votos. Registre-se a ausência do Vereador Justino do RX, do Vereador Roni Medeiros, do Vereador Wanderley Taboada, do Vereador Maurinho Branco e da Vereadora Gilda Beatriz. Colocado em discussão e votação única as Indicações nºs.: 2839, 2840, 2842 e 2852/18 do Vereador Jorge Relojão; 2841, 2843, 2845, 2846, 2859 e 2860/18 do Vereador Maurinho Branco. As Indicações foram aprovadas em bloco com 7 votos. Registre-se a ausência do Vereador Justino do RX, do Vereador Roni Medeiros, do Vereador Wanderley Taboada, do Vereador Marcelo da Silveira, do Vereador Maurinho Branco e da Vereadora Gilda Beatriz. Terminada a ordem do dia e **NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**, o Senhor Presidente, às dezesseis horas e vinte e cinco minutos, declarou encerrada a sessão, convocando os Senhores Vereadores para a próxima sessão, dia doze de setembro de dois mil e dezoito, às dezesseis horas, com a ordem do dia que foi lida em sessão plenária. Escrevo, atesto e assino para fazer constar, Leonardo Kienle Fernandes, Assessor para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.

Leonardo K. Fernandes